

NOME: ALESSANDRA APARECIDA FRANCO

TÍTULO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A INCLUSÃO DIGITAL DA TERCEIRA IDADE O CASO DA CIDADE DE ITUIUTABA - MG

AUTORES: ALESSANDRA APARECIDA FRANCO, ALESSANDRA APARECIDA FRANCO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, INCLUSÃO DIGITAL, TERCEIRA IDADE

RESUMO

O projeto intitulado Inclusão Digital da Terceira Idade está sendo realizado na cidade de Ituiutaba – MG, e tem como objetivo orientar e discutir junto à sociedade tijuicana, a importância da inclusão digital para o exercício da cidadania e ampliação dos direitos sociais de pessoas com mais de sessenta anos. Nesse sentido, busca capacitar pessoas da terceira idade sobre como utilizar um computador e recursos da web enquanto ferramenta para ampliação do círculo de amizades e descoberta do mundo online, apresentando-se como oportunidade de inserção social, estimulação mental e bem estar. O projeto iniciou-se com a capacitação dos alunos sob a coordenação da professora responsável, para desenvolvimento do material didático e instrucional assim como para atuação enquanto instrutores. Na sequência, foram realizadas visitas a Instituições de Ensino, e Entidades de representatividade social na cidade oficializando parcerias, e, em outra fase, palestras na comunidade local e capacitação dos idosos em laboratórios cedidos pelos parceiros. Participam do projeto alunos dos cursos de Engenharia da Computação, Sistemas de Informação e Psicologia. A exclusão digital é uma das muitas formas de manifestação da exclusão social, assim como uma exclusão de conhecimento, informação e cidadania. Não é um fenômeno isolado que possa ser compreendido separadamente, pois trata de mais uma consequência das diferenças já existentes na distribuição de poder, renda e principalmente de idade. “A sociedade e as instituições desenvolvem mecanismos de separação, rotulação, localização de pessoas, grupos e ideias. Esses mecanismos são poderosos produtores de verdades e de ações que regulam a vida das pessoas” (EIZIRIK, 2005, p. 46). De acordo com Neri (2003), a Inclusão Digital representa uma ponte privilegiada capaz de equalizar oportunidades da atual desigual sociedade em plena era do conhecimento. Os elos que se firmam nas redes expandem a sociabilidade para além das fronteiras pré- estabelecidas, fazendo com que as relações entre as pessoas nas comunidades virtuais se caracterizem em gestos de solidariedade. “Nesse sentido a Internet pode contribuir para a expansão dos vínculos sociais numa sociedade que parece estar passando por uma rápida individualização e uma ruptura cívica” (CASTELLS 1999, p.445). Obviamente, que ao se inserirem em processos tecnológicos participando de atividades dessa natureza, o tempo livre do idoso antes visto como aborrecido e tedioso, perde seu sentido pejorativo, evidenciando momentos livres para o desenvolvimento pessoal, lazer, saúde mental e por consequência melhor qualidade de vida. Já são mais de quarenta idosos incluídos digitalmente na cidade de Ituiutaba, desde a implementação do projeto. Com um formato de ensino pluriversitário, apoiado na transdisciplinaridade, o mesmo tem contemplado aos estudantes a aplicação prática dos conteúdos aprendidos na sala de aula, impedindo que o ensino se torne abstrato e independente das realidades sociais. Percebeu-se que a absorção de conhecimentos técnicos por parte dos alunos é progressiva, e está condicionada à existência de um problema real e atual, no caso a exclusão digital de pessoas com mais de sessenta anos cuja solução, aqui tratada como a inclusão social, depende daqueles conhecimentos. Nesse sentido, os alunos têm percebido a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na produção de soluções de transformação social elaboradas para necessidades atuais de uma comunidade de forma adequada. Os resultados do projeto, autorizam concluir que a avaliação da aprendizagem por processo, via criação e implementação de uma extensão universitária, é de extrema validade acadêmica, porque permite identificar o comportamento e o conhecimento adquirido pelo aluno por fases do processo, avaliando, portanto, situações dinâmicas do seu aprendizado, contextualizadas, e respeitando as suas aspirações e o seu status psicossocial. Além da aplicabilidade prática do conhecimento técnico aprendido na universidade, os alunos têm desenvolvido habilidades humanas; de planejamento; organização e, tomada de decisões. No que se refere aos idosos, observou-se que apesar das dificuldades no manuseio das ferramentas da web, o mundo digital se apresentou de forma transformadora em suas vidas confirmando a necessidade e urgência de democratizar o saber, ampliando o acesso ao conhecimento. Por suas pretensões e abrangência atingida, o projeto tem contribuído sobremaneira para emissão de novos olhares e discussões acerca da problemática dos direitos sociais dos idosos ituiutabanos.